



Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte
Secretaria de Gestão Estratégica

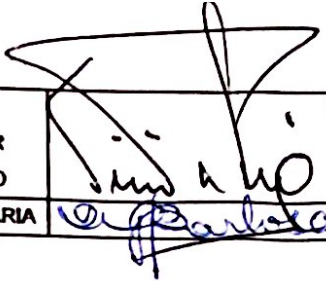
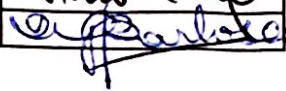
ATA DE REUNIÃO

INFORMAÇÕES GERAIS

LOCAL	DATA	HORA		DURAÇÃO/ CUSTO R\$
		INÍCIO	FIM	
VIDEOCONFERÊNCIA	13/05/2020	15:00	17:00	2h / 4.716,21

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Função	Setor	Assinatura
1	Amaury de Souza M Sobrinho	Desembargador	CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA	
2	Amilcar Maia	Desembargador	GABINETE DESEMBARGADOR AMILCAR MAIA	
3	Claudio Manoel de Amorim Santos	Desembargador	GABINETE DO DESEMBARGADOR CLÁUDIO SANTOS	
4	Gerânio Gomes da Silva	SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
5	Gilson Barbosa de Albuquerque	Desembargador	GABINETE DESEMBARGADOR GILSON BARBOSA	
6	Glauber Antônio Nunes Rêgo	Desembargador	GABINETE DESEMBARGADOR GLAUBER RÊGO	
7	Ibanez Monteiro da Silva	Desembargador	GABINETE DESEMBARGADOR IBANEZ MONTEIRO	
8	Joao Afonso Morais Pordeus	Juiz de Direito	2º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	
9	Joao Batista Rodrigues Reboucas	Desembargador	PRESIDÊNCIA	
10	Judite de Miranda Monte Nunes	Desembargador	GABINETE DA DESEMBARGADORA JUDITE NUNES	
11	Lindolfo Neto de Oliveira Sales	SECRETÁRIO GERAL	SECRETARIA GERAL	
12	Maristela Rodrigues de Queiroz Freire	SECRETARIO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA	
13	Virgilio Fernandes de Macedo Junior	Desembargador	VICE-PRESIDÊNCIA	

14	Vivaldo Otavio Pinheiro	Desembargador	GABINETE DO DESEMBARGADOR VIVALDO PINHEIRO	
15	Walleize Gomes Barbosa	SECRETÁRIA JUDICIÁRIA	SECRETARIA JUDICIÁRIA	

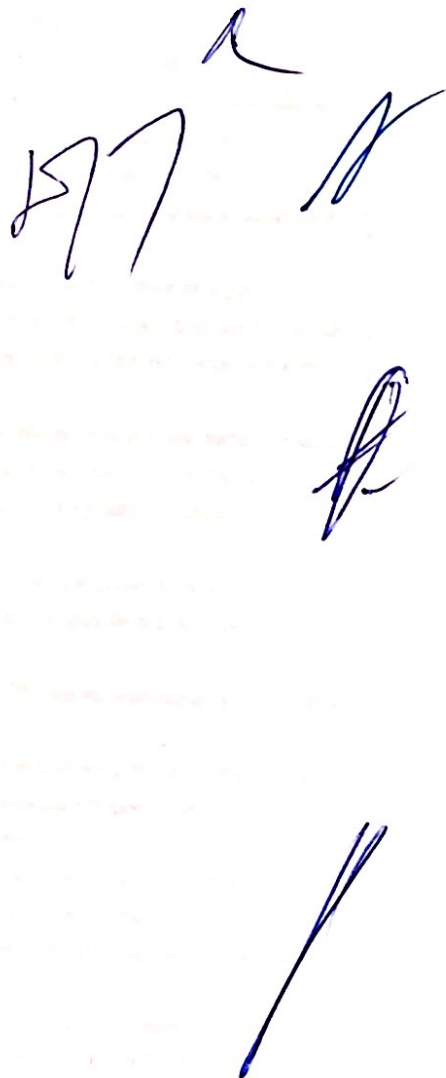
OBJETIVO DA REUNIÃO

REUNIÃO DA ANÁLISE DA ESTRATÉGIA - Laçamento da nova versão da ferramenta GPS-Jus para a segunda instância.

PAUTA

1 Apresentação

DISCUSSÃO



A Secretária de Gestão Estratégica abriu a Reunião da Análise da Estratégia - RAE, às 15h, e passou a palavra para o presidente do TJRN, desembargador João Rebouças que fez uma breve introdução sobre a importância da nova Versão da Ferramenta GPSJus, para a Gestão estratégica do Poder Judiciário do RN. Dando continuidade a secretária, Maristela Freire, iniciou a explanação sobre a elaboração, desenvolvimento e lançamento dessa nova Ferramenta, que têm como principal função trazer em uma única página a gestão dos indicadores estratégicos de cada uma das unidades, um marco importante para entregar de forma mais célere a prestação jurisdicional, na medida que com os relatórios diários disposto na ferramenta é possível o Desembargador identificar os principais gargalos e resolvê-los de forma mais rápida.

O GPS-Jus fornece uma série de indicadores e informações sobre a tramitação dos processos nas unidades jurisdicionais, permitindo aos magistrados e servidores um melhor acompanhamento e gestão do acervo processual.

A nova versão do GPS-Jus do 2º Grau busca fornecer aos desembargadores e seus assessores, de forma rápida e prática, os principais indicadores estratégicos para uma melhor gestão dos gabinetes. Os desembargadores e assessores podem facilmente verificar quais processos carecem de movimentações mais urgentes, criar políticas de enfrentamento do acervo, uma vez que todos os dados estão disponíveis a um simples clique, destaca a secretária de Gestão Estratégica, Maristela Freire.

O presidente João Rebouças destacou que o GPS-Jus será uma ferramenta muito útil para o gerenciamento dos gabinetes por seus titulares e assessores. O objetivo é que tenhamos uma fotografia real do gabinete, o que será de muita valia para todos nós, afirmou.

Reunindo uma base de dados de seis sistemas processuais, a ferramenta tem atualização diária das informações para auxiliar os gabinetes e a Presidência do TJRN na tomada de decisões. Ela permite o acompanhamento das estatísticas e da produtividade das unidades judiciárias, possibilita a elaboração de relatórios gerenciais, de planilhas dinâmicas, gráficos, além de informações de quantitativo de processos que faltam para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A nova versão traz informações como o tempo médio de tramitação dos processos, tempo médio dos processos conclusos, tempo médio até a primeira baixa, e tempo médio até o primeiro julgamento, em dias corridos. Também há um relatório do número de processos mais antigos.

De acordo com Maristela Freire, o sistema foi desenvolvido para integrar as informações em uma única página e aumentar a confiabilidade dos números, por meio de um trabalho contínuo de mineração dos dados ? resultando também em uma maior aderência dos usuários. O GPS-Jus é gerenciado pela Secretaria de Gestão Estratégica, em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação (Setic).

Após a apresentação da ferramenta, os desembargadores participantes da videoconferência puderam esclarecer dúvidas e fazer sugestões de procedimentos para atuação em situações por eles já diagnosticadas com o uso da ferramenta.

Para o desembargador Ibanez Monteiro, a ferramenta produz informação para que os desembargadores possam antecipar as ações e planejá-las de modo a melhorar a gestão do gabinete. O sistema melhorou consideravelmente em relação às informações que nós tínhamos. É de fácil compreensão, as informações estão bem-postas e são facilmente analisadas. O sistema é alimentado de forma constante e esses dados podem ser verificados para a confiabilidade da ferramenta, avaliou.

O corregedor Amaury Moura parabenizou a todos os envolvidos na concepção do projeto. Realmente possibilita esse melhor gerenciamento pelos gabinetes dos processos que por ali tramitam. Ele lembrou que o CNJ tem uma grande preocupação com o tema da gestão e que o GPS-Jus vem para aperfeiçoar toda a movimentação de processos e produtividade dos gabinetes. Ele já nos possibilitou detectar pontos que precisam ser melhorados e será um grande facilitador na condução da gestão dos nossos gabinetes.

O desembargador Amílcar Maia parabenizou os responsáveis pela idealização da nova versão, destacando que seu uso ficou bem mais fácil e informativo. Disse que é uma ferramenta muito importante para que o relator dos processos possa ter uma noção do acervo real do seu gabinete.

O desembargador Claudio Santos ressaltou a importância da informação para o gestor e afirmou que o GPS-Jus vai permitir que ele tenha o controle da situação do seu e dos demais gabinetes e assim possa orientar e cobrar sua equipe.

A desembargadora Judite Nunes parabenizou a iniciativa e a realização da reunião de forma a possibilitar aos integrantes da Corte uma visão geral sobre a ferramenta. O desembargador Vivaldo Pinheiro também se manifestou nesse sentido, destacando a importância da participação dos desembargadores na reunião para que possam ter uma noção de como conduzir os trabalhos daqui em diante.

A secretária Maristela Freire destacou ainda que a SGE está a disposição de todos os gabinetes para realizar treinamentos e detalhar as informações que podem ser coletadas a partir do sistema. A Secretaria já vem utilizando o WhatsApp para transmitir informativos curtos e videoaulas sobre o GPS-Jus, além de visitas presenciais às unidades para dirimir dúvidas e orientar os usuários sobre o que a ferramenta proporciona aos usuários.

Por fim restou decidido, após análise dos desembargadores presentes na reunião, foram identificadas altas taxas de congestionamentos e a necessidade de uma força tarefa para baixar os processos dos Gabinetes, uma vez que a Secretária Judiciária Walleize Gomes, disse que precisaria de ajuda de servidores dos gabinetes, diante disso o Presidente deliberou a realização de mutirão com o objetivo de ajudar a Secretaria Judiciária na baixa dos processos e assim, alavancar os números do TJRN.